



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Um estudo sobre a invisibilidade lésbica como consequência da heterossexualidade compulsória na obra Carmilla, de Sheridan Le Fanu
<b>Autor</b>	MARIA EDUARDA PACHECO MOYSES
<b>Orientador</b>	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

A presente pesquisa se insere no projeto *A Vida em Dois Tempos: Escrita, Leitura e Tradução de Textos Românticos e Vitorianos em Contexto*, coordenado pela Professora Dra. Sandra Sirangelo Maggio. Trata-se de uma investigação sobre representações da sexualidade na novela *Carmilla* (1872), do escritor irlandês Joseph Sheridan Le Fanu. Este trabalho investiga como, no contexto de recepção do período vitoriano, a ideia da heterossexualidade compulsória impede que as implicações lésbicas contidas no texto sejam percebidas, tendo em vista que a interpretação homoerótica da obra é recente. O recorte trazido para esta apresentação contempla quatro aspectos do estudo realizado: (a) a aproximação entre a imagem do vampiro com o tema da sexualidade; (b) as representações do relacionamento entre Carmilla e Laura; (c) a forma como a obra desafia as expectativas da época vitoriana, estabelecendo um relacionamento homoerótico entre as personagens; e (d) os motivos por que o conceito de heterossexualidade compulsória impediu a leitura homoerótica de *Carmilla* na época de sua publicação. Como lastro teórico, recorro a Barbara Creed para a relação entre a vampira feminina e a sexualidade; a Michel Foucault para descrever a sexualidade durante a Era Vitoriana; e a Adrienne Rich para discorrer sobre heterossexualidade compulsória. Espero que este trabalho contribua para a discussão da representatividade lésbica na literatura, visto que até o momento atual a literatura homoerótica sofre com o apagamento das significações lésbicas nas narrativas.